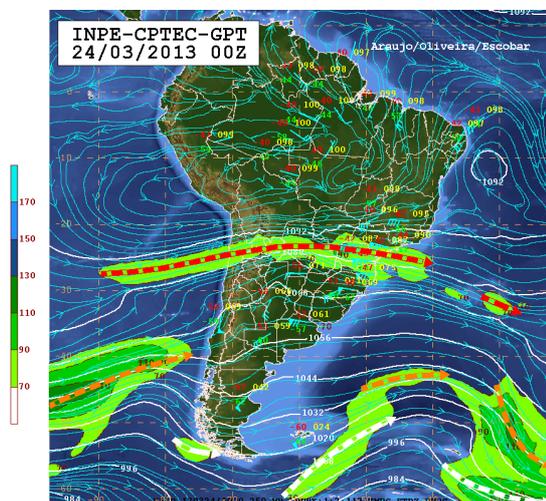




## Análise Sinótica

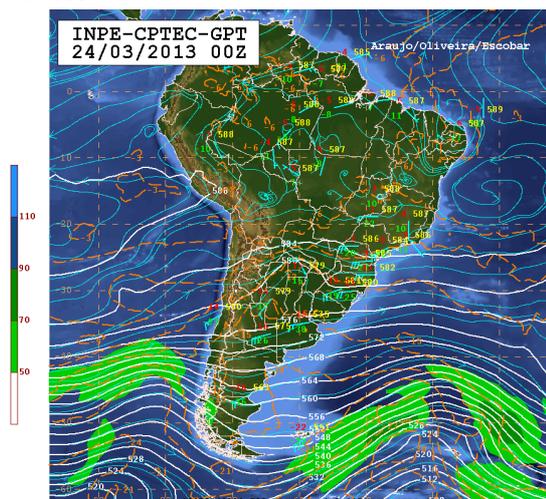
24 March 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



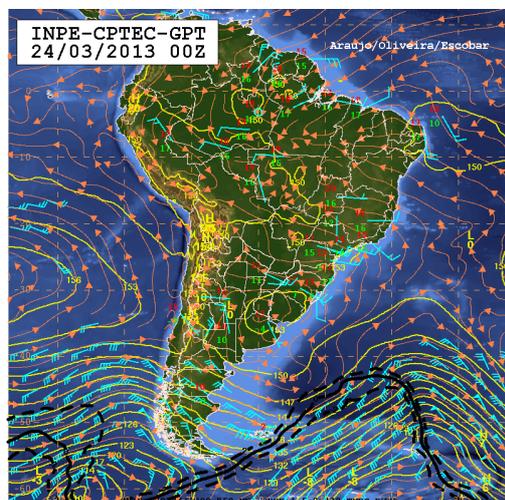
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/03, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada entre o norte da Bolívia e o norte de MT, cuja uma das cristas se estende para o Sudeste, e provoca difluência no escoamento entre GO e o sudeste de MG. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico por volta de 11°S/32°W, adjacente ao litoral de AL e de SE. A combinação da circulação do VCAN com a circulação do anticiclone gera difluência no escoamento sobre o setor norte e oeste do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável forma atividade convectiva entre o noroeste do PA, nordeste do AM e RR. Um cavado tem seu eixo no centro-norte da Argentina e é circundado pelo Jato Subtropical, o qual se estende do Pacífico ao litoral sul de SP e Atlântico adjacente. No Pacífico há um cavado que é circundado pelo ramo norte do Jato Polar. No Atlântico o Jato Polar tem seus ramos acoplados em um amplo escoamento ciclônico.

### Análise 500 hPa



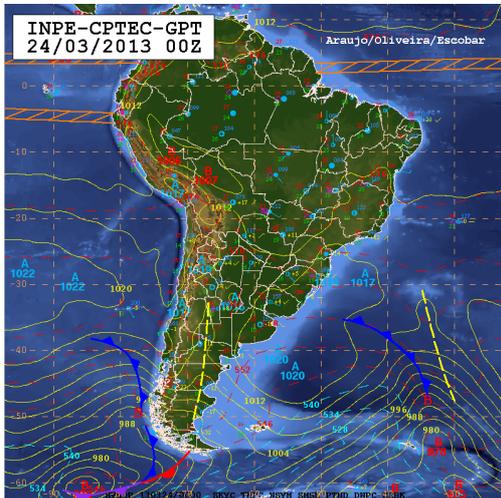
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/03, o escoamento está bastante perturbado no centro-norte do Continente, onde há um anticiclone na Região Centro-Oeste e um cavado na Região Nordeste. Esse cavado contribui para a nebulosidade entre o PI e o MA. Em latitudes médias há um cavado no centro-norte da Argentina. No Atlântico o VCAN de 250 hPa não aparece nesse nível, entretanto há uma circulação anticiclônica a leste da BA. Uma crista deixa o tempo quase sem nuvens entre o Uruguai, Região Sul e parte de SP. Em latitudes superiores a 40S tanto no Pacífico como no Atlântico há a presença de cavados frontais circundados por vento forte. Também uma ampla crista atua no cone sul. Um cavado de onda curta atua no oeste da Argentina e causa nebulosidade convectiva nas proximidades.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/03, nota-se um centro anticiclônico entre a Província de Entre Rios e o Uruguai, o qual contribui para o tempo aberto na região. Um cavado invertido atua entre o MT e MS gerando convergência de umidade e que provoca forte desenvolvimento da nebulosidade. No leste do Nordeste há ventos de sudeste que contribuem para levar um pouco de umidade para esta área. Um cavado frontal atua a sul de 40S no Atlântico com forte gradiente e outro no Pacífico e outro no Pacífico, cuja frente fria atua na Patagônia Argentina e o centro do ciclone está na posição próxima de 61S/87W.

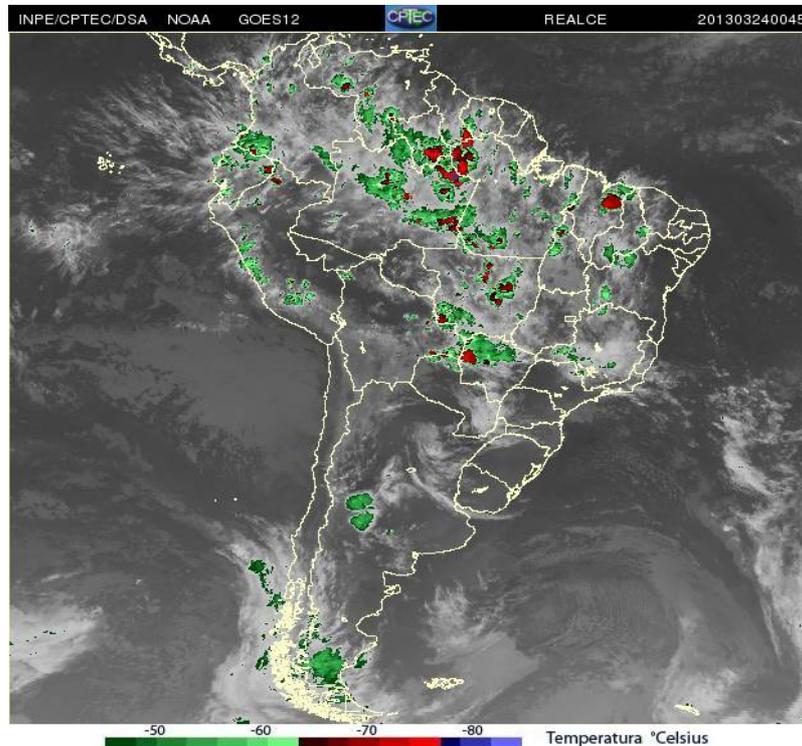
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/03, nota-se a presença de um amplo anticiclone migratório que atua entre a Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil, SP e Atlântico com valor pontual de 1020 hPa no oceano. No Atlântico a leste desta área anticiclônica observa-se a presença de uma ampla área ciclônica com uma frente fria entre 35S e 50S e um cavado que chega a, aproximadamente 30S. Este cavado direciona um canal de umidade para o leste da Região Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, fora do domínio desta figura. No Pacífico observa-se dois sistemas frontais, um deles tem frente fria entre 40S e 50S e o outro a sul de 50S com ciclone de 979 hPa posicionado em torno de 61S/86W. Um cavado desloca-se pela Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1022 hPa entre 25S e 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Pacífico, com um deles oscilando em torno de 05S e o outro por volta de 04N. No Atlântico a ZCIT oscila em torno de 03N.

## Satélite

24 March 2013 - 00Z





## Previsão

Neste domingo (24/03) um cavado invertido em baixos níveis contribuirá para a convergência de umidade entre o Centro-Oeste e o Sudeste, devendo provocar chuva localmente forte principalmente no centro e oeste de MG, GO, DF, MT, e grande parte de MS. Já em SP e no ES as pancadas serão mais a partir da tarde. No RJ a presença de convergência de umidade trazida pelos ventos de sudeste deixarão o Estado com condições para acumulados de chuva significativos no litoral. Um frente fria estará chegando a noite no norte da Patagônia Argentina onde provocará chuva forte na Província de Buenos Aires também no dia 25. Entre SC e o PR a presença de um cavado em 500 hPa provocará chuva forte com condições para acumulados significativos no norte e nordeste de SC. No dia 25 ainda haverá condições para chuva forte entre o litoral de SP e do RJ associada a presença de convergência de umidade e da passagem de um cavado em 500 hPa. Também entre as demais áreas do Sudeste, no Centro-Oeste e no oeste do Nordeste haverá pancadas de chuva localmente forte, associadas a presença de difluência no escoamento em 250 hPa, ao calor e elevada umidade do ar. No dia 26/03 os modelos começam a divergir no campo de pressão, pois o modelo ETA15 forma uma baixa pressão a leste de SC, já o modelo GFS agora segue uma solução semelhante ao ETA15, entretanto com uma área de baixa pressão aberta e leste do RS. O modelo BRAMS não identifica esta área, apenas um longo cavamento da isóbara no Atlântico (entre o RJ e o RS). O modelo T299 apresenta um cavado a leste do RJ. No dia 27/03 o modelo ETA15 continua com a baixa pressão com o centro no Atlântico e a leste do RS. O GFS vem a intensificar essa baixa a leste do RS, e está mais atrasado do que o ETA15. O BRAMS tende a formar uma circulação ciclônica bem ampla entre o litoral da Região Sul e o RJ. Por isso, entre 72h e 96h a previsibilidade entre os modelos é baixa, principalmente entre o Sul e parte do Sudeste.

<br>

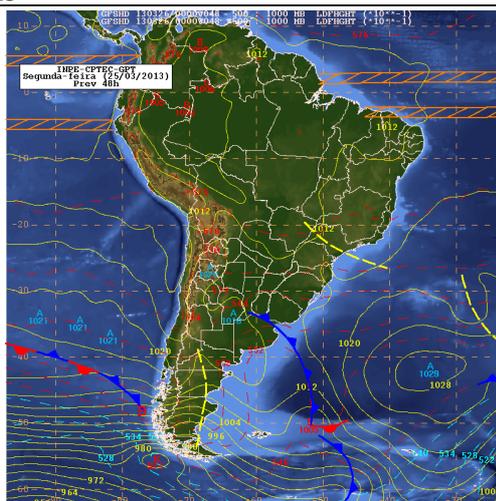
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

## Mapas de Previsão

24 horas

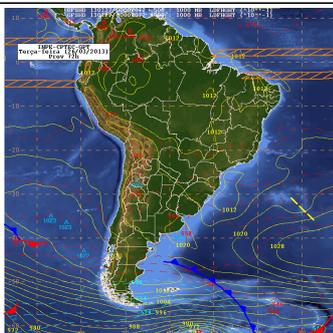


48 horas

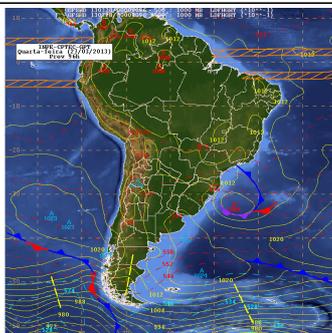


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

